Projeto de Comunicação Social - PCS

Atividade de Perfuração Marítima na Bacia de Santos



A Statoil

é uma empresa com mais de 40 anos de experiência na produção de petróleo e gás, com sede na Noruega. No Brasil, atua desde 2001 e, em 2011, passou a operar o campo de Peregrino, na Bacia de Campos.

Em 2016, a Statoil adquiriu da Petrobras 66% da participação do Bloco BM-S-8, localizado na Bacia de Santos, passando a ser operadora do bloco.

ATIVIDADES DA STATOIL NO BI OCO BM-S-8

O Bloco BM-S-8 está situado a uma distância de 187 km (aproximadamente 100 MN) do município de Ilhabela, no estado de São Paulo. Esta área fica a cerca de 2.000 metros de profundidade.



Mapa da Área de Influência

ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA EXPLORATÓRIA

A atividade exploratória da Statoil tem por objetivo perfurar, com segurança, até sete poços de óleo e/ou gás na Bacia de Santos, a fim de avaliar o potencial e as características das reservas do petróleo da região. A perfuração de cada poço terá duração máxima de 6 meses.

Esta atividade se desenvolverá de acordo com as melhores práticas da indústria e com as exigências de controle ambiental, estabelecidas pelo IBAMA, assim como todas as demais exigências regulatórias.

A seguir, são apresentadas a unidade marítima que irá atuar durante toda a operação do Bloco BM-S-8.

Embarcações de Apoio

Serão utilizadas duas embarcações de apoio, que têm a função de levar equipamentos, materiais e alimentos para a unidade de perfuração e trazer os resíduos (lixo em geral) para destinação em terra (reciclagem, aterro sanitário e incineração, por exemplo). Uma das referidas embarcações estará disponível durante todo o tempo para combater qualquer vazamento que possa ocorrer.

► Unidade marítima de Perfuração A unidade marítima de perfuração a ser utilizada nas atividades exploratórias no Bloco BM-S-8 será o naviosonda ENSCO DS-4.



▶ Base de Apoio

As embarcações a serviço da operação utilizarão a base de apoio terrestre Brasco Logística Offshore, localizada em Niterói/RJ. Já as aeronaves, usarão o Aeroporto de Jacarepaguá, no município do Rio de Janeiro/RJ.

PROIETOS DE CONTROLE E MONITORAMENTO AMBIENTAL

Para atender as exigências do IBAMA no licenciamento, a Statoil desenvolverá projetos para minimizar, controlar e monitorar os impactos no ambiente. A seguir são apresentados os principais objetivos de cada projeto ambiental.

Projeto de Monitoramento Ambiental - Monitorar eventuais alterações no ambiente local em decorrência das atividades a serem realizadas no Bloco BM-S-8.

Projeto de Controle da Poluição - Controlar a poluição gerada durante a atividade, desde sua geração até o destino final, de modo a minimizar o impacto no ambiente local.

Projeto de Comunicação Social - Divulgar e esclarecer junto às comunidades identificadas como público-alvo sobre os aspectos gerais da atividade, incluindo as medidas para mitigação, controle e monitoramento dos impactos da atividade, exigidas pelo IBAMA.

Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores - Promover discussões e debates em torno de temas socioambientais, a fim de estimular o pensamento crítico dos trabalhadores envolvidos na atividade

Plano de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna - Realizar ações de atendimento e manejo emergencial de aves em caso de ocorrência de animais feridos ou que necessitem de atendimento especializado na área da plataforma ou da presença de aves que venham a oferecer riscos à operação.

Atividade do PEAT, Fonte: AFCOM



PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL

A Statoil definiu em seu Plano de Emergência Individual (PEI) as estratégias, equipamentos e materiais de resposta que serão usados caso aconteça algum acidente ou situação de emergência relacionada a um derramamento de óleo no mar.

As respostas a acidentes de vazamento levam em consideração as características ambientais de cada região e são planejadas de acordo com as orientações dos órgãos competentes:

- Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA): estabelece normas e critérios para o licenciamento de atividades potencialmente poluidoras.
- Coordenação Geral de Petróleo e Gás (CGPEG): responsável pelo licenciamento ambiental dos empreendimentos de óleo e gás natural.



PROJETOS E IMPACTOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS

Para que a atividade de perfuração marítima ocorra, a Statoil realizou estudos detalhados sobre as características físicas, biológicas e socioeconômicas da região (Estudo Ambiental de Perfuração – EAP) para definir os impactos associados à atividade de perfuração marítima. Com este estudo, foi possível definir detalhadamente os projetos ambientais exigidos pelo IBAMA, para minimizar, controlar e monitorar os impactos negativos.

A seguir, são apresentados os principais impactos negativos da atividade.

Descrição do Impacto	Projetos Associados
Geração de expectativas na população local	- Projeto de Comunicação Social
Interferência na atividade pesqueira ocasionada pela criação da zona de segurança	- Projeto de Comunicação Social - Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores
Aumento do risco de acidentes envolvendo embarcações pesqueiras artesanais que atuam na área da rota das embarcações de apoio.	- Projeto de Comunicação Social - Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores
Interferência nos animais marinhos	- Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores - Projeto de Monitoramento Ambiental
Interferência nas aves	 Projeto de Monitoramento Ambiental Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna
Variação da qualidade das águas	- Projeto de Controle da Poluição- Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores- Projeto de Monitoramento Ambiental
Contribuição para o efeito estufa	- Projeto de Controle da Poluição
Variação da qualidade dos sedimentos de fundo do mar	- Projetos de Monitoramento Ambiental
Alteração da ecologia local	- Projeto de Controle da Poluição- Projeto de Monitoramento Ambiental- Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores

ZONA DE SEGURANÇA

Durante todo o período de realização da atividade existirá uma zona de segurança delimitada por um raio de 500 m, ao redor da unidade marítima, ser utilizada para a perfuração exploratória no Bloco BM-S-8.

Respeitar os limites dessa zona é uma exigência da Marinha do Brasil (NORMAM 07 e NORMAM 08) e permite que embarcações que levam suprimentos e coletam os resíduos gerados transitem sem riscos de acidente com embarcações que não estão envolvidas na atividade, além de permitir livre trânsito em caso de emergência e garantir a segurança de todos os trabalhadores do local.





0800 729 00 79 contato@statoil.com



Coordenação Geral de Petróleo e Gás - CGPEG e-mail: cgpeg.chefia.rj@ibama.gov.br Denúncias para a Linha Verde do IBAMA: 0800 61 80 80